

## Qual será o futuro do planeta?

Benedicto Ismael Camargo Dutra (\*)

*Terra, planeta maravilhoso que ensaja ao ser humano a possibilidade de evoluir em concordância com as leis naturais da Criação*

Desprezando essas leis, ocupando 10 milhões de quilômetros cúbicos, conseguimos causar danos ao todo de um trilhão de quilômetros cúbicos, mas agora enfrentamos desastrosas consequências. É preciso dar prioridade ao que é prioritário. Os políticos e gestores, eleitos ou designados, têm agido de forma egoísta, esquecendo que foram colocados em seus postos para pensar nos problemas e dar soluções para a melhora geral.

A escassez de água já ameaça; é preciso investigar a causa da redução no volume de chuvas o que exige sabedoria e bom senso que desapareceram com a arrogância e sede de poder e ganhos. No interior havia muitas nascentes; hoje, a menos de cem metros o córrego já está poluído por esgoto. O jornalista Fernando Reinach alertou sobre as alterações que estamos provocando no planeta:

“O desenvolvimento tecnológico, o uso dos estoques de riquezas naturais e o aumento brutal do número de humanos estão modificando rapidamente esse 10 milhões de quilômetros cúbicos. E essa alteração está se espalhando pelo restante do planeta. Lá embaixo os aquíferos estão sendo poluídos e lá em cima a camada de ozônio foi reduzida. Se as condições desses 10 milhões de quilômetros cúbicos mudarem significativamente, nós desapareceremos, e nada vai mudar no universo. Afinal, são só 10 milhões de quilômetros cúbicos”.

O ser humano é o espírito que dispõe do intelecto para auxiliar na vida material, no entanto o intelecto tem se sobreposto ao espírito levando ao enrijecimento do pensar e sentir que tende a reduzir a condição humana ao estado de máquina sem conteúdo, cujo comportamento vai sendo catalogado e acumulado pelos supercomputadores para criar rígidas normas de conduta da massa sem individualidade.

O ministro da Defesa, Raul Jungmann, disse que o sistema de segurança do Brasil “está falido” e que a criminalidade se transnacionalizou. Não se trata só do sistema da segu-

rança. Muitas coisas não estão funcionando bem, como se pode observar na falta do bom preparo das novas gerações às quais são dadas múltiplas oportunidades de receber mensagens negativas e modelos inadequados de atitudes e comportamento.

Soma-se a isso a falta de propósitos e de coesão na esperança de melhora. Atribui-se o caos ao déficit financeiro, que se agravou com a adoção de medidas inadequadas no combate da crise econômica global, as quais retardaram a recuperação. Além disso, enfrentamos a corrupção infiltrada na gestão pública que aumenta a ineficiência do Estado.

Diante da paradeira econômica mundial sempre ressurgente como explicação o tema da estagnação secular que soa um tanto dogmática, pois não explica a causa da não recuperação da economia que pode estar associada à existência de excesso de poupança e liquidez, e de poucas opções de investimentos, mormente no ocidente que perdeu a competitividade nos custos de produção e reduziu a capacidade de gerar empregos e consumo, até mesmo de bens essenciais.

A situação poderá piorar muito se houver novo choque de elevação dos juros externos. Então, o que está meio estagnado tenderá a decair mais, gerando uma nova crise global. Mas só manter os juros baixos e continuar financiando contas públicas não restabelecerá o equilíbrio econômico entre os países ricos e os demais.

O Estado democrático assumiu posição destacada, mas tendeu para populismo e institucionalização da corrupção. Com o poder e controle centralizados na política, criaram-se duas visões diferentes de lidar com a economia e com a liberdade. Os avanços tecnológicos da quarta revolução industrial estão ensejando tentativas para reinventar o Estado, mas a grande transformação para o bem exige a reinvenção do homem.

Mas para isso ele tem de reconhecer e respeitar as leis naturais da Criação que expressam a Vontade do Criador.

(\*) - Graduado pela FEA/USP, faz parte do Conselho de Administração do Prodigy Berrini Grand Hotel, é articulista colaborador de jornais e realiza palestras sobre qualidade de vida. Coordena os sites (www.vidaaprendizado.com.br) e (www.library.com.br). E-mail: (bicdutra@library.com.br).

# Adoção do voto distrital misto em debate na Câmara

O deputado Betinho Gomes (PSDB-PE) foi designado relator, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, do projeto de autoria do senador José Serra que estabelece o voto distrital misto nas eleições proporcionais

A proposta foi aprovada pelo Plenário do Senado em novembro de 2017 e agora depende da apreciação dos deputados. O tucano pretende tratar a matéria com celeridade, já que, segundo ele, trata-se de uma importante medida para o aprimoramento do sistema eleitoral brasileiro. “É um tema prioritário. Vamos dar celeridade, pois estamos trabalhando para aperfeiçoar o sistema político-eleitoral do Brasil e essa será uma grande contribuição”, afirma o parlamentar. De acordo com Betinho, a adoção do voto distrital misto, como sugere a proposta, poderá aproximar os eleitores dos seus representantes, além de reduzir os custos de campanha. Pelo projeto, o voto distrital misto será adotado nas eleições para deputados federais, estaduais, distritais



O relator, deputado Betinho Gomes (PSDB-PE).

e vereadores. Betinho espera que a conclusão da tramitação ocorra neste ano e que as novas regras possam ser aplicadas já nas eleições de 2020.

Da forma como está, a proposta prevê que o eleitor escolha o candidato que disputa

a vaga de representante do seu distrito e também vote no partido de sua preferência, em eleição proporcional. As cadeiras serão distribuídas em partes iguais seguindo esses dois critérios, arredondando-se para baixo o número de deputa-

dos eleitos pelos distritos. Por exemplo: no caso de um estado com nove cadeiras de deputado federal, quatro serão escolhidos na modalidade do voto distrital e as outras cinco pelo voto proporcional no partido.

Caberá à Justiça Eleitoral demarcar os distritos, que precisam ser geograficamente contíguos. A divisão deve seguir como critério o número de habitantes. Os distritos seriam constituídos apenas em municípios com mais de 200 mil habitantes. Betinho afirma que essa é uma mudança necessária e complementar à reforma política aprovada em 2017 pelo Congresso. Relatada pela deputada Shéridan (RR), a emenda constitucional estabeleceu uma cláusula de desempenho aos partidos e pôs fim às coligações nas eleições proporcionais (ps-dbnacâmara).

## Proibida viagens com bilhetes de primeira classe e executiva

O governo federal proibiu a compra de passagens na primeira classe e na executiva em viagens a serviço, no país ou ao exterior. A proibição consta do Decreto 9.280/2018, publicado nesta quarta-feira (7). Pelo decreto, todos os servidores públicos federais – incluindo autoridades – somente viajarão a serviço em voos da classe econômica.

O normativo altera a Lei 5.809/1972, regulamentada pelo Decreto 8.541/2015.

Segundo o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, antes do decreto, ministros e ocupantes de cargos de natureza especial do Executivo Federal, comandantes e o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas podiam viajar na classe executiva em voos internacionais; já o presidente e o vice-presidente da República podiam voar na primeira classe (ABr).

## Ministro do STF envia à 1ª instância denúncia contra Beto Mansur

O ministro do STF, Luís Roberto Barroso, enviou ontem (7) para a primeira instância da Justiça Federal, em Santos, denúncia contra o deputado federal Beto Mansur (PRB-SP), um dos vice-líderes do governo na Câmara. Na denúncia, apresentada há duas semanas pela Procuradoria-Geral da República (PGR), Mansur é acusado de crime tributário.

Apesar de o deputado ter foro por prerrogativa de função na Suprema Corte, Barroso entendeu que há maioria na Corte a favor do entendimento de que parlamentares respondam no Supremo somente por crimes que foram cometidos em função do mandato. O julgamento da questão foi interrompido em novembro do ano passado por um pedido de vista do ministro Dias Toffoli, mas Barroso entendeu que a questão já está praticamente resolvida.

“No caso aqui examinado, não se afigura adequado que



Deputado Beto Mansur, denunciado pela PGR.

o tribunal continue a instruir ações penais ou a conduzir inquéritos para os quais não se considere competente, por ampla maioria, como no caso sob exame”, argumentou o ministro. De acordo com a acusação, Mansur omitiu informações fiscais na sua declaração de IR em 2003. Com a base na investigação fiscal feita pela Receita, a PGR pediu a Barroso, relator do caso, a condenação de Mansur à reparação de R\$

796 mil, valor do prejuízo que teria sido causado ao Fisco, além de perda do mandato após a sentença definitiva.

Após a denúncia da PGR, em nota divulgada por sua assessoria, o deputado contestou a ação por estar discutindo a validade da cobrança na Justiça. Beto Mansur também afirmou que tem “plena convicção de que será vitorioso neste processo porque paga seus impostos com correção” (ABr).

## Jogadores dos Eagles recusam visita à Casa Branca

Parte dos jogadores do Philadelphia Eagles, time que venceu o Super Bowl no último domingo (4), se negou a visitar a Casa Branca para participar de uma recepção promovida pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. A presença dos atletas campeões da NFL, assim como de outras modalidades esportivas, é uma tradição da Casa Branca.

Até o momento, quatro jogadores dos Eagles já anunciaram que não irão participar do evento: o safety Malcolm Jenkins, o defensivo end Chris Long, o wide receiver Torrey Smith e o running back LeGarrette Blount. “Eu não me sinto bem-vindo naquela casa. Vou dizer apenas isso”, afirmou Blount. “Pessoalmente, não pretendo ir a esse encontro”, comentou Jenkins para a emissora “CNN”.



Por enquanto, quatro jogadores dos Eagles já anunciaram que não irão participar do evento.

Long e Blount também foram campeões em 2017 do Super Bowl com o New England Patriots, e neste ano, novamente, vão boicotar o encontro com o presidente norte-americano na Casa Branca. A cerimônia dos jogadores dos Eagles com Trump ainda não tem data marcada

para ser realizada. A relação de Trump com os atletas da NFL é bem conturbada. Ao longo da temporada, diversos jogadores se ajoelharam durante o hino nacional para protestar contra o racismo e a violência da polícia norte-americana, sendo muito criticados por Trump (ANSA).

## Trump quer criar desfile militar para demonstrar poder

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ordenou ao Pentágono e à Casa Branca a organização de uma parada militar em Washington semelhante ao desfile que acontece em Paris, por ocasião do aniversário da queda da Bastilha. A informação foi divulgada ontem (7) pelo jornal “The Washington Post”, que justifica a decisão como uma demonstração de poder norte-americano, além de ser uma forma de ressaltar seu papel de comandante-em-chefe das Forças Armadas. Segundo a assessora de imprensa da Casa Branca, Sarah Sanders, o pedido foi feito aos oficiais, que estão em busca de uma data para a realização do evento.

“O presidente Trump apoia incondicionalmente os militares que arriscam suas vidas todos os dias para manter o nosso país seguro. Ele pediu ao Departamento de Defesa que encontre uma data para que todos os norte-americanos possam cele-

brar seu apreço” aos militares, explicou Sanders.

Por sua vez, o Pentágono confirmou que está “em processo de determinar detalhes específicos” sobre o evento. A revelação do jornal norte-americano provocou diversas críticas entre os políticos. “Que forma mais absurda de desperdiçar dinheiro! Trump parece mais um ditador que um presidente. Os norte-americanos merecem algo melhor”, criticou o democrata Kim McGovern.

Em julho do ano passado, o magnata participou, junto com o presidente Emmanuel Macron, do desfile militar na Champs-Élysées de Paris como parte dos atos pela festa nacional francesa. Na ocasião, Trump não escondeu sua vontade de presidir uma cerimônia similar nos Estados Unidos. A última parada militar nacional do país aconteceu em 1991, sob o governo de George Bush pai (ANSA).

## Supremo manda PF prender deputado condenado em segunda instância

Diógenes dos Santos



Deputado João Rodrigues (PSD-SC).

O Supremo Tribunal Federal (STF) determinou ontem (7) a expedição do mandado de prisão do deputado João Rodrigues (PSD-SC), condenado pela segunda instância da Justiça Federal a cinco anos e três meses por dispensa irregular de licitação, quando ocupou o cargo de prefeito de Pinhalzinho (SC). Caberá à Polícia Federal (PF) cumprir a decisão.

Na sessão de terça-feira (6), a Primeira Turma da Corte rejeitou recurso protocolado pela defesa do parlamentar, que alegou prescrição da pretensão punitiva. A execução da pena será de responsabilidade do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, sediado em Porto Ale-

gre. O julgamento também foi marcado pela manifestação do ministro Alexandre de Moraes, a favor da execução provisória da pena após o fim dos recursos na segunda instância da Justiça.

Em seu voto, Moraes afirmou que a execução provisória da pena é compatível com a Constituição. Ele disse que resolveu se manifestar sobre o caso após o anúncio da presidente do STF, Cármen Lúcia. Na semana passada, a ministra disse que o assunto não será julgado novamente. Com a condenação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva pela segunda instância da Justiça Federal, houve manifestações a favor da revisão do entendimento (ABr).